II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

HORTAS E AGRICULTURA: UMA ALTERNATIVA DE CULTIVO PARA CONSUMO E GERAÇÃO DE RENDA

Apresentação: Relato de Experiência

Lluan dos Santos Costa Ataíde¹; Wanderson Benerval de Lucena²; Adjair José da Silva³;
Adalberto Francisco da Silva Júnior⁴; Mércia Cardoso da Costa Guimarães⁵

Introdução

A criação de horta comunitária é uma alternativa para as famílias de comunidades rurais, e se torna uma saída para os problemas, como falta de recursos financeiros para iniciar e desenvolver atividades que proporcione a obtenção de renda.

Para Gallo *et al.* (2004): a formação de uma horta comunitária é um processo que além de deslocar elementos do mercado informal para o formal, permite a aprendizagem entre todos os envolvidos. Há formação de grupos de trabalhos da comunidade, a conscientização do trabalho comunitário, mutirões realizados para preparação do local da horta e a conscientização de que o empreendimento lhes pertence realmente.

Furquim *et al.* (2005) afirmam que as implantações de hortas comunitárias apresentaram resultados positivos nas vertentes organização social e geração de renda, mostrando-se importante ainda pelo fornecimento de alimentos de boa qualidade para pessoas carentes. Para muitos envolvidos a renda obtida na horta é a única fonte de renda monetária.

Relato de Experiência

O presente trabalho parte das experiências a partir da implantação de hortas comunitárias na comunidade de Queimado, município de Feira Nova, PE. Os estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia do IFPE-Campus Vitória de Santo Antão foram até as residências das famílias, onde foi realizado a escolha de algumas propriedades piloto como modelo para outras famílias e a escolha das variedades de hortaliças e o manejo. O objetivo dessa atividade de extensão é

¹ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, lluan-ataide@hotmail.com

² Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, wandersonlucena7@gmail.com

³ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adjairsilva.agronomia.ifpe@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

⁵ Professora/Pesquisadora, Instituto Federal de Pernambuco, mercia.guimaraes@vitoria.ifpe.edu.br

implantação hortas na agricultura familiar em espaços disponíveis nas residências e que não estejam sendo utilizados, e assim estimular a produção de hortaliças e promover a autonomia para a geração de renda, afim de garantir a sustentabilidade local a partir da agricultura.

O processo de implantação aconteceu através de três etapas: a primeira foi a escolha do local, onde procurou-se espaços próxima as residências e disponibilidade de água para a irrigação das hortaliças.

A segunda etapa foi o preparo do solo, e a construção dos canteiros. Utilizando da adubação orgânica (esterco bovino) que no geral tem-se nas propriedades, isso devido a criação de bovinos de corte (quanto a bovinocultura de leite, esta é usada para fins de consumo pela família, logo as raças usadas, no geral, são de dupla aptidão).

A terceira etapa foi a escolha das hortaliças e o plantio a partir das sementes ou mudas, as hortaliças foram escolhidas e selecionadas desde a demanda local das famílias, onde em cada residência os agricultores escolhiam as hortaliças que desejam plantar, as sementes foram fornecidas pelo IFPE. Dentre elas pode-se destacar: alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), couve (*Brassica oleracea* var. *Acephala*), salsa (*Petroselinum crispum*), rúcula (*Eruca sativa*), berinjela (*Solanum melongena*), rabanete (*Raphanus sativus*), cenoura (*Daucus carota*).

Após a implantação da horta foi realizado o acompanhamento mensalmente nas residências, e a verificação dos cuidados com o ataque de pragas e doenças e a manutenção das hortaliças e canteiros através da rotação de cultura.

Considerações

Os resultados obtidos com as hortas comunitárias na comunidade de Queimados têm sido satisfatórios, uma vez que essa atividade gera renda e produtos olerícolas de ótima qualidade para a comercialização e consumo dessas famílias.

Referências

GALLO, Z.; SPAVOREK, R.B.M.; MARTINS, F.P.L. **Das hortas domésticas para a horta comunitária:** Um estudo de caso no Bairro Jardim Orienta em Piracicaba, SP. São Paulo: 2004.

FURQUIM, G.; MEDEIROS, M.I.M.; PEROSA, J.M.Y.; STEIN, A.C. **Hortas comunitárias como mecanismo de organização social e geração de renda.** Ribeirão Preto: 2005.